



Associação de saflufenacil com diferentes formulações de glifosato e sua resposta à precipitação pluviométrica no controle de buva

Mariah Dupont Mattei¹, Paula Gusberti², Christian Menegaz³, Alexandre Pisoni⁴, Giliardi Dalazen⁵, Aldo Merotto Júnior⁶

Universidade Federal do Rio Grande do Sul¹, Universidade Federal do Rio Grande do Sul², Universidade Federal do Rio Grande do Sul³, Universidade Federal do Rio Grande do Sul⁴, Universidade Federal do Rio Grande do Sul⁵, Universidade Federal do Rio Grande do Sul⁶

Entre as alternativas para controle de buva resistente ao glifosato encontra-se a associação deste herbicida com saflufenacil. Existe disponibilidade de várias formulações de glifosato, porém, existe pouca informação sobre o efeito diferencial destas formulações quando em mistura com outros herbicidas. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de formulações de glifosato em mistura com saflufenacil em interação com a presença de adjuvante e ocorrência de precipitação pluviométrica sobre o controle de plantas de buva. O experimento foi arranjado em esquema fatorial (4x4x2x2), sendo o fator A formado pela precipitação pluviométrica de 20 mm aos 30, 120 e 240 minutos após a aplicação dos herbicidas, além da ausência de precipitação. O fator B foi composto por formulações de glifosato (Roundup Original, Roundup Transorb e Roundup WG, na dose de 720 g ha⁻¹), além da ausência de glifosato. O fator C foi formado pela presença ou ausência de saflufenacil (35 g ha⁻¹) e o fator D pela presença ou ausência de adjuvante (Dash 0,5%). Avaliou-se o controle aos 7, 14 e 21 e 28 dias após a aplicação dos tratamentos (DAT) e massa seca da parte aérea (MSPA) aos 28 DAT. Ocorreu interação significativa entre os fatores na maioria das avaliações. A aspersão de apenas glifosato, independentemente da formulação, não foi eficiente no controle de buva (< 80%), uma vez que as plantas são resistentes. Na ausência de precipitação, todas as formulações de glifosato, quando em combinação com saflufenacil e Dash, apresentaram controle de 100% aos 28 DAT. Na ocorrência de precipitação 30 minutos após a aplicação, saflufenacil + Dash obteve 100% de controle, demonstrando a rápida absorção do herbicida. A combinação de glifosato WG + saflufenacil seguida de precipitação, independentemente do tempo após a pulverização, apresentou rebrote de plantas e maior MMSPA que as demais formulações de glifosato. Porém, com a adição de Dash, esses valores foram reduzidos igualando-se às demais formulações.

Palavras-chave: associação de herbicidas; Roundup; Conyza bonariensis;

Apoio: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL